

Tarifa de água tem aumento médio de 38%

As tarifas de água para residências terão hoje um aumento médio de 38%. Para alguns consumidores, a conta irá dobrar. O maior reajuste, de 119,4%, atingirá 71,4 mil famílias.

Os aumentos foram comunicados ontem pela direção da Caesb (Companhia de Água e Esgotos de Brasília) e são resultado do corte de subsídios que o governador Cristovam Buarque anunciou na véspera.

Ainda assim, segundo a Caesb, mais de 90% das contas continuarão sendo subsidiadas, embora os descontos tenham sido reduzidos.

Ou seja: a Caesb seguirá cobrando tarifas inferiores aos custos, a não ser no caso dos maiores consumidores, que gastam mais de 50 mil litros de água por mês (3,26% das residências).

Comércio — A tarifa para o comércio, indústria e órgãos públicos também sofrerá aumento, de 28%.

“Nesse caso, estamos recuperando os valores que eram cobrados até 1994”, pondera o presidente em exercício da Caesb, Pery Nazareth.

Ele explica que os reajustes foram

A Tarifa Social dará desconto para quem gasta até 25 mil litros

motivados pela decisão de Cristovam de não mais repassar para a Caesb os R\$ 30 milhões do Orçamento que estavam previstos para investimentos da empresa em 1996.

Cristovam disse ontem que o reajuste da tarifa de água foi uma questão de responsabilidade pública e justiça. Segundo o governador, o aumento médio de 38% equilibrará as contas da empresa.

“E não é justo que o governo deixe de investir em saúde, educação e segu-

rança para subsidiar a tarifa de água para pessoas que têm dinheiro”, explicou Cristovam.

Consumo — Para a maior faixa de consumo (40% das residências), a tarifa passará de R\$ 8,30 para R\$ 13,00. Essa é a tarifa para quem consome entre 15 mil e 25 mil litros de água por mês.

O aumento para quem gasta mensalmente até 25 mil litros (70% das residências) virá em duas fases por causa da criação da Tarifa Social.

Essa tarifa dará descontos maiores a residências de até 60 metros quadrados, de acabamento simples, com um só banheiro.

Para se candidatar à Tarifa Social, o contribuinte deverá preencher o formulário que lhe será enviado junto com a conta de água e entregá-lo em qualquer escritório da Caesb.

Mesmo com o benefício, a conta ficará entre R\$ 0,40 e R\$ 1,70 mais cara que a atual.

Em janeiro e fevereiro, enquanto não se define quem será beneficiado, a Caesb cobrará a tarifa especial das casas com consumo de até 25 mil litros. Essa taxa será de R\$ 2 a R\$ 10.

NOVOS VALORES

Para quanto vai a conta?

Litros de água gastos por mês	Total de residências com esse consumo	Tarifa antiga (em reais)	Nova tarifa (em reais)
Até 10 mil	62.180	,60	3,20
de 10 mil a 15 mil	54.844	3,40	5,99
de 15 mil a 25 mil	154.854	8,30	13,00
de 25 mil a 35 mil	71.436	15,70	34,46
de 35 mil a 50 mil	28.229	4,90	52,70
mais de 50 mil	12.520	69,30	87,10

Observação: Em janeiro e fevereiro, as tarifas de quem consome até 25 mil serão outras: R\$ 2,00 (até 10 mil litros), R\$ 4,00 (10 mil a 15 mil) e R\$ 10,00 (15 a 25 mil).

Subsídios

Litros de água gastos por mês	Custo do fornecimento da água para a Caesb em reais)	Subsídio antigo (em reais)	Subsídio novos (em reais)
Até 10 mil	10,52	8,92	7,32
de 10 mil a 15 mil	15,78	12,38	9,79
de 15 mil a 25 mil	26,30	18,00	13,30
de 25 mil a 35 mil	36,82	21,12	2,36
de 35 mil a 50 mil	52,60	17,70	- 0,10
mais de 50 mil	73,64	4,34	- 13,46

Observação: O subsídio representa a diferença entre o custo do abastecimento de água e o valor da conta. Para as residências com consumo superior a 35 mil litros mensais, o subsídio foi cancelado. Esses contribuintes pagarão um valor superior ao custo (expresso no quadro em valores negativos).